

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Janeiro de 2010

Resultados para Portugal**I. Apreciação Geral**

De acordo com os resultados do inquérito realizado em Janeiro de 2010 aos cinco grupos bancários portugueses integrados na amostra, os critérios de concessão de empréstimos a sociedades não financeiras terão permanecido praticamente inalterados no quarto trimestre de 2009, face ao trimestre anterior, tendo apenas um dos bancos inquiridos reportado a adopção de critérios mais exigentes. Por seu turno, verificou-se um aumento da restritividade nos critérios de concessão de empréstimos a particulares.

À semelhança do que foi reportado nos Inquéritos anteriores, os principais factores identificados pelas instituições como estando na base da adopção de políticas de concessão de crédito mais restritivas foram a deterioração dos riscos apercebidos por parte dos bancos e, em menor grau, o aumento dos custos de capital e das restrições de balanço dos mesmos. A alteração de critérios ter-se-á traduzido num aumento dos *spreads* aplicados, especialmente nos empréstimos de maior risco, bem como no aumento da exigência das outras condições contratuais.

A procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas não financeiras não se terá alterado significativamente durante o quarto trimestre de 2009. A redução das necessidades de financiamento de investimento e, também, o maior recurso por parte das empresas à emissão de acções e títulos de dívida terão contribuído para uma diminuição da procura de crédito por parte das empresas. Em sentido contrário, i.e. contribuindo para um acréscimo da procura, ter-se-á destacado o aumento das necessidades de financiamento das empresas associadas à reestruturação da dívida e, em menor grau, as necessidades de financiamento de existências e de fundo de maneió, a diminuição da geração interna de fundos e a dificuldade de recurso a empréstimos de outras instituições bancárias. De acordo com os resultados obtidos, verificou-se alguma dispersão nas respostas relativas à procura de empréstimos por parte dos particulares, sendo que o seu saldo indica uma relativa estabilidade da procura dirigida às instituições inquiridas.

Contribuindo para a diminuição da procura de empréstimos ter-se-á destacado a redução das necessidades de financiamento dos particulares e, no caso dos empréstimos para consumo e outros fins, ainda o maior recurso por parte dos particulares às suas poupanças em alternativa aos empréstimos bancários. Contudo, não foram indicados quaisquer factores contribuindo no sentido de um aumento da procura (a única excepção foi um banco que indicou um aumento da confiança dos consumidores, no segmento de empréstimos para consumo e outros fins).

Para o primeiro trimestre de 2010, os bancos inquiridos perspectivam, em média, manter globalmente inalterados os critérios de concessão de empréstimos a empresas, tendo apenas um banco indicado um aumento da exigência dos critérios aplicados aos empréstimos de longo prazo e aos empréstimos a grandes empresas. No que respeita aos empréstimos a particulares, é antecipado um ligeiro aumento da exigência dos critérios de aprovação de empréstimos para aquisição de habitação e a manutenção praticamente sem alterações no caso dos empréstimos para consumo e outros fins. As instituições inquiridas antecipam ainda, para o mesmo período, um ligeiro aumento da procura de empréstimos por parte de empresas – excepto no que respeita aos empréstimos a longo prazo – bem como da procura de empréstimos por parte dos particulares.

As perturbações nos mercados financeiros internacionais continuaram a condicionar o acesso dos bancos inquiridos aos mercados de financiamento por grosso no decurso do quarto trimestre de 2009, embora em menor grau do que nos trimestres anteriores. Para o primeiro trimestre de 2010, os bancos inquiridos perspectivam uma ligeira melhoria nesta situação, em particular, no que respeita o mercado de títulos de dívida.

Finalmente, para os próximos doze meses, de acordo com as respostas às perguntas *ad-hoc* incluídas no inquérito conduzido em Janeiro de 2010, as instituições bancárias inquiridas antecipam um ligeiro agravamento das condições de aprovação de empréstimos. As expectativas quanto à evolução do custo de financiamento e restrições de balanço dos bancos são os principais factores apontados como estando na base da adopção de políticas de concessão de crédito mais restritivas.

II. Apresentação dos resultados**Empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

De acordo com os bancos inquiridos, os critérios aplicados na concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas terão permanecido praticamente sem alterações no quarto trimestre de 2009, face ao trimestre anterior, tendo apenas um dos bancos inquiridos reportado a adopção de critérios mais exigentes. Este aumento de restritividade ter-se-á verificado essencialmente nos empréstimos de longo prazo.

Apesar de terem mantido os critérios aplicados na aprovação de empréstimos globalmente inalterados, os bancos inquiridos identificaram alguns factores que terão exercido alguma influência no sentido de uma maior restritividade sobre esses critérios, ainda que de forma menos marcada que nos trimestres anteriores. Os principais factores apresentados pelos bancos foram uma avaliação menos favorável dos riscos, associada a uma deterioração das perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas, das expectativas quanto à evolução da actividade económica em geral e dos riscos associados às garantias exigidas.

Não obstante a relativa estabilidade nos critérios de aprovação dos empréstimos, os bancos inquiridos terão globalmente aplicado condições de financiamento mais restritivas. Assim, o aperto dos critérios de concessão de empréstimos ter-se-á traduzido na aplicação de *spreads* mais elevados, especialmente no que respeita aos empréstimos de maior risco. Foram ainda apontadas alterações noutras condições contratuais, tais como uma redução da maturidade dos empréstimos concedidos, uma maior exigên-

cia de garantias, um aumento das comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro e uma maior exigência das condições contratuais não relacionadas com a taxa de juro (*covenants*).

A procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas não se terá alterado de forma significativa no último trimestre do ano. Com efeito, apenas um dos bancos inquiridos reportou uma ligeira diminuição da procura de empréstimos, por parte de grandes empresas e de empréstimos a curto prazo, tendo ainda o mesmo banco e outra instituição bancária reportado uma diminuição da procura de empréstimos de longo prazo. Contribuindo no sentido de uma diminuição da procura manteve-se de forma quase generalizada a redução das necessidades de financiamento de investimento. Adicionalmente, duas instituições reportaram um maior recurso por parte das empresas a fontes de financiamento alternativas, tais como a emissão de acções e títulos de dívida. Em sentido contrário, ter-se-á destacado o aumento das necessidades de financiamento das empresas associadas à reestruturação da dívida e, em menor grau, as necessidades de financiamento de existências e de fundo de maneo, a diminuição da geração interna de fundos e a dificuldade de recurso a empréstimos de outras instituições bancárias.

Para o primeiro trimestre de 2010, em média, os bancos incluídos na amostra esperam manter os critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas globalmente inalterados, tendo apenas uma das instituições bancárias indicado um aumento da exigência dos critérios aplicados aos empréstimos de longo prazo e aos empréstimos a grandes empresas. As instituições inquiridas antecipam ainda, para o mesmo período, um ligeiro aumento da procura de empréstimos por parte de empresas, excepto no que respeita aos empréstimos a longo prazo, segmento para o qual é antecipada uma ligeira redução.

Empréstimos a Particulares

Para aquisição de habitação

De acordo com as respostas apuradas, os bancos incluídos na amostra terão aumentado a exigência dos critérios de concessão de empréstimos a particulares para aquisição de habitação durante o quarto trimestre de 2009, ainda que de forma menos marcada do que nos trimestres anteriores.

As instituições inquiridas justificaram este aumento de exigência dos critérios com a deterioração das perspectivas para o mercado de habitação e das expectativas quanto à evolução da actividade económica em geral e, em menor grau, com o aumento do custo de financiamento e das restrições de balanço. A aplicação de critérios mais restritivos ter-se-á traduzido no aumento dos *spreads* aplicados, especialmente no que respeita aos empréstimos de maior risco, e na diminuição do rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia. Refira-se, ainda, que uma das instituições inquiridas indicou que o aumento das expectativas de desemprego contribuiu para a aplicação de critérios mais restritivos na concessão de empréstimos, que se terá traduzido numa diminuição do valor máximo de endividamento permitido.

O saldo das respostas relativas à evolução da procura de empréstimos do segmento em análise indica uma relativa estabilidade da mesma. Contudo, existe alguma dispersão nas respostas, sendo que duas instituições reportaram uma ligeira diminuição da procura a si dirigida, uma outra indicou um ligeiro aumento, sendo que um dos bancos reportou para o mesmo período um aumento considerável da mesma. De acordo com duas instituições inquiridas, a deterioração da confiança dos consumidores, das perspectivas para o mercado de habitação e a variação das despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação terão induzido uma redução das necessidades de financiamento neste segmento do mercado de crédito. Contudo, não foram indicados quaisquer factores contribuindo no sentido de um aumento da procura de empréstimos para aquisição de habitação.

Para o primeiro trimestre de 2010, dois bancos antecipam adoptar critérios mais restritivos de concessão de empréstimos para aquisição de habitação, sendo que os restantes antecipam a sua manutenção sem alterações significativas. Para o mesmo período, o saldo das respostas apuradas antecipa um ligeiro aumento da procura de empréstimos para aquisição de habitação para três das instituições inquiridas.

Para consumo e outros fins

Os critérios de concessão de empréstimos a particulares para consumo e outros fins por parte dos bancos incluídos na amostra ter-se-ão tornado mais restritivos no quarto trimestre de 2009, por comparação com o trimestre anterior. Ainda assim, o aumento de exigência dos critérios terá sido menos marcado do que o reportado para os trimestres anteriores.

A alteração dos critérios de concessão de empréstimos a este segmento terá estado associada à menor capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida, a uma deterioração das expectativas quanto à actividade económica em geral e um aumento dos riscos associados às garantias exigidas. A maior exigência dos critérios de aprovação de empréstimos, por sua vez, ter-se-á traduzido num aumento dos *spreads* aplicados, essencialmente nos respeitantes a empréstimos de risco mais elevado. À semelhança do observado no segmento dos empréstimos a particulares para aquisição de habitação, um dos bancos inquiridos indicou que o aumento das expectativas de desemprego contribuiu para a aplicação de critérios mais restritivos na concessão de empréstimos, que se terá traduzido numa diminuição do valor máximo de endividamento permitido.

De acordo com os resultados obtidos, a procura de empréstimos neste segmento terá apresentado uma relativa estabilidade no quarto trimestre de 2009. Contudo, existe alguma dispersão nas respostas, sendo que duas instituições reportaram um ligeiro aumento da procura a si dirigida, tendo outras duas reportado uma ligeira diminuição da mesma. Esta evolução terá estado associada à diminuição da confiança dos consumidores, a um maior recurso às suas poupanças e a menores despesas de consumo relativas a bens duradouros, ainda que em menor grau que nos trimestre anteriores. No sentido contrário, i.e. contribuindo para um acréscimo da procura, foi reportado apenas o aumento da confiança dos consumidores por uma das instituições.

Para o primeiro trimestre de 2010, os bancos incluídos na amostra esperam manter inalterados os critérios aplicados à concessão de empréstimos a este segmento. As respostas apuradas sugerem ainda que, para o mesmo período, três dos bancos inquiridos antecipam um ligeiro aumento da procura dirigida a si neste segmento.

III. Perguntas ad-hoc

À semelhança do efectuado desde Outubro de 2007, o inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito conduzido em Janeiro de 2010 incluiu um conjunto de perguntas ad-hoc com o objectivo de avaliar os efeitos das tensões que continuam a observar-se nos mercados financeiros sobre os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro. Adicionalmente, foram introduzidas duas questões prospectivas para um prazo mais alargado (próximos doze meses) relativas a critérios a aplicar na concessão de empréstimos e aos respectivos factores condicionantes. No presente inquérito, a pergunta 1 passou também a considerar duas novas opções de resposta, ou seja, os bancos poderão agora avaliar se houve/haverá uma ligeira ou considerável melhoria no acesso ao financiamento no mercado. Finalmente, foi excluída a questão 2 que vinha sendo publicada desde Outubro de 2007.

Neste contexto, de acordo com as respostas obtidas, as perturbações nos mercados de financiamento por grosso continuaram, em geral, a condicionar o custo de capital e a concessão de empréstimos por parte das instituições inquiridas, criando ainda algumas dificuldades no acesso dos bancos inquiridos ao financiamento nos mercados por grosso, embora em menor grau do que nos trimestres anteriores. Assim, ao contrário do que vinha a ser reportado nos inquéritos anteriores, não foram indicadas quaisquer dificuldades no acesso ao mercado monetário sem garantia para a generalidade das instituições, sendo que apenas um dos bancos reportou uma ligeira deterioração no acesso a este mercado para a realização de operações de muito curto prazo. Adicionalmente, também não foram identificadas dificuldades na emissão de títulos de dívida. De facto, apenas uma instituição reportou uma deterioração considerável no acesso ao mercado de títulos de dívida de curto prazo, sendo que outra reportou uma ligeira melhoria nas condições de acesso aos mercados de títulos de dívida de curto e de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias). Contudo, o mercado de titularização de empréstimos continuou a evidenciar algumas perturbações.

Para o primeiro trimestre de 2010, os bancos incluídos na amostra não esperam, em média, alterações significativas em relação ao trimestre anterior no que respeita às condições de acesso aos mercados monetários e a operações que envolvem a titularização de empréstimos. Relativamente aos mercados de títulos de dívida, as instituições bancárias antecipam uma ligeira melhoria, nomeadamente, no de curto prazo.

De acordo com a maioria das instituições inquiridas, as medidas de apoio apresentadas pelo Governo português, que contemplam planos de recapitalização e garantias estatais nas emissões de títulos de dívida pelos bancos, terão tido impacto praticamente nulo no quarto trimestre de 2009 nas condições de acesso das instituições aos mercados de financiamento por grosso, sendo que apenas uma das instituições indicou que terá permitido alguma melhoria no respectivo acesso. Um impacto semelhante é esperado para o primeiro trimestre de 2010.

Finalmente, para os próximos doze meses, de acordo com as respostas às perguntas ad-hoc incluídas no inquérito conduzido em Janeiro de 2010, as instituições bancárias inquiridas antecipam um ligeiro agravamento das condições de aprovação de empréstimos. As expectativas quanto à evolução do custo de financiamento e restrições de balanço dos bancos são os principais factores apontados como estando na base da adopção de políticas de concessão de crédito mais restritivas.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Janeiro de 2010.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

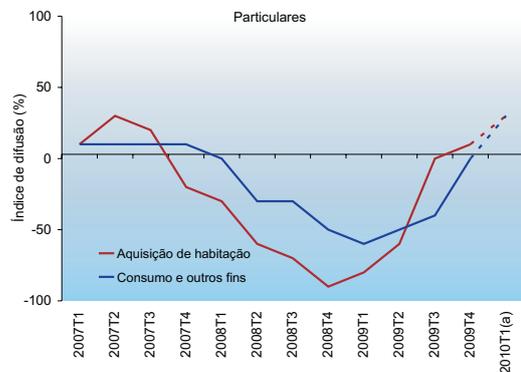
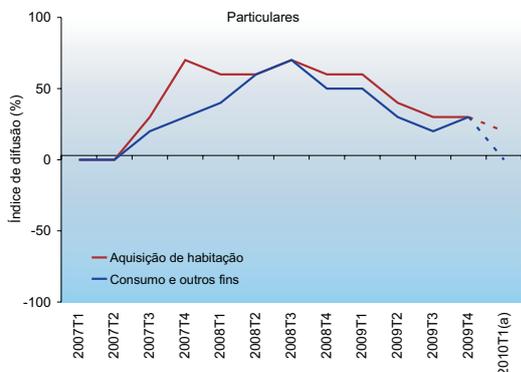
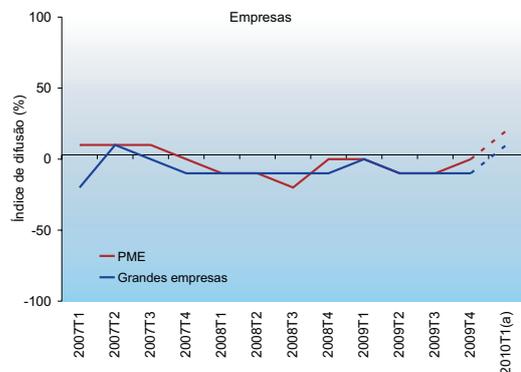
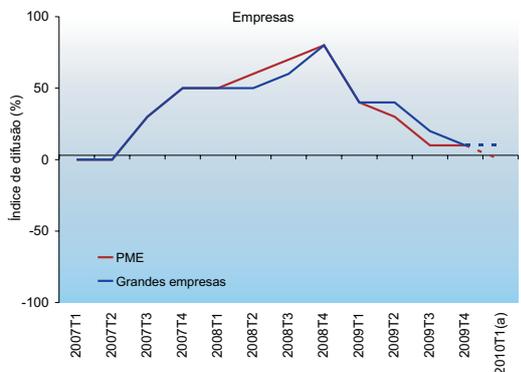
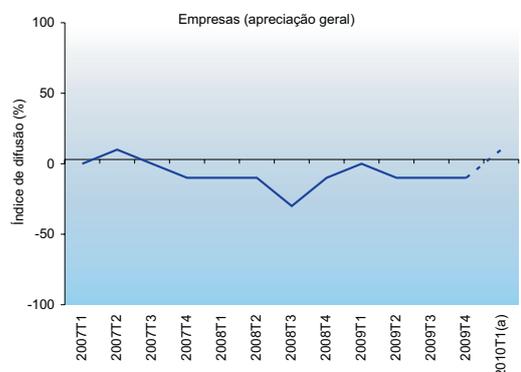
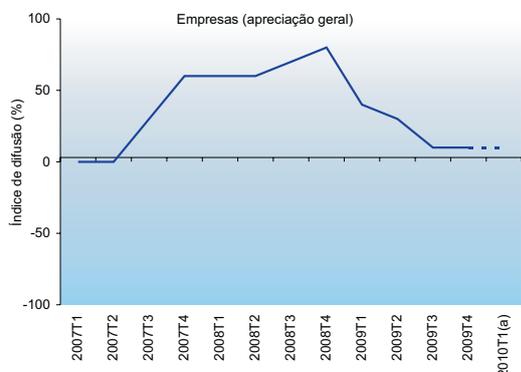
No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- o número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- o índice de difusão das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre -1 e 1, correspondendo o valor 0 à situação "sem alterações". Nas questões referentes à oferta, valores inferiores a 0 indicam critérios menos restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma menor restritividade: o valor -0.5 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de índice de difusão, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 0 for o valor obtido), e o valor -1 a uma alteração considerável. Ao contrário, valores superiores a 0 indicam um aumento, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 0.5 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 1 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando -1 e -0.5 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 0.5 e 1, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO

PROCURA DE CRÉDITO



Notas: (a) Expectativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					1
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos	1	1	1		
Permaneceram praticamente sem alterações	4	4	4	5	4
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					

Índice de difusão %	Jan.10					
	Out.09					
	10	10	10	0	20	
	10	10	20	0	30	

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")?

Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

Apreciação geral

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.10	Out.09
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾		1	4				10	30
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾		1	4				10	20
• Posição de liquidez do banco			5				0	0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		2	3				20	40
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		4	1				40	50
• Riscos associados às garantias exigidas		2	3				20	40

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

(Continua)

(Continuação)

Empréstimos a PME

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.10	Out.09
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾		2	3				20	40
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾		1	4				10	20
• Posição de liquidez do banco		1	4				10	10
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		2	3				20	40
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		4	1				40	50
• Riscos associados às garantias exigidas		3	2				30	40

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

Empréstimos a grandes empresas

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.10	Out.09
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾		1	4				10	30
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾		1	4				10	20
• Posição de liquidez do banco			5				0	-10
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		2	3				20	40
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		4	1				40	40
• Riscos associados às garantias exigidas		2	3				20	30

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

Apreciação geral

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.10	Out.09
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)	1	2	2				40	50
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	3					70	70
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		2	3				20	10
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito		1	4				10	0
• Garantias exigidas		2	3				20	20
• Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)		1	4				10	10
• Maturidade	1	1	3				30	30

Empréstimos a PME

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.10	Out.09
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)	1	3	1				50	40
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	3					70	60
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		2	3				20	10
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito		2	3				20	0
• Garantias exigidas		2	3				20	20
• Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)		1	4				10	10
• Maturidade	1	1	3				30	40

Empréstimos a grandes empresas

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.10	Out.09
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)	1	1	3				30	40
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	3					70	60
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		2	3				20	10
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito		1	4				10	0
• Garantias exigidas		2	3				20	20
• Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)		2	3				20	10
• Maturidade	1	2	2				40	30

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente					
Diminuiu ligeiramente	1		1	1	2
Permaneceu praticamente sem alterações	4	5	4	3	3
Aumentou ligeiramente				1	
Aumentou consideravelmente					

Índice de difusão %	Jan.10				
	Out.09				
	-10	0	-10	0	-20
	-10	-10	-10	0	-30

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.10	Out.09
A) Necessidades de financiamento das empresas								
• Financiamento do investimento	1	3	1				-50	-60
• Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio			4	1			10	20
• Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial	1		4				-20	0
• Reestruturação da dívida			2	3			30	50
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
• Geração interna de fundos			4	1			10	-10
• Empréstimos de outras instituições bancárias			4	1			10	0
• Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				0	-10
• Emissão de títulos de dívida		2	3				-20	-10
• Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital		2	3				-20	0

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	1		1		1
Permanecerão praticamente sem alterações	4	5	4	5	4
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos					
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					

Índice de difusão %	Jan.10				
	Out.09				
	10	0	10	0	10
	0	0	-10	-10	0

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					
Irá diminuir ligeiramente					1
Irá permanecer praticamente sem alterações	4	3	4	3	4
Irá aumentar ligeiramente	1	2	1	2	
Irá aumentar consideravelmente					

	Índice de difusão %Jan.10	10	20	10	20	-10
	Out.09	10	30	10	30	-10

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos	3	3
Permaneceram praticamente sem alterações	2	2
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		

	Índice de difusão %Jan.10	30	30
	Out.09	30	20

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.10	Out.09
A) Custo de financiamento e restrições de balanço		1	4				10	10
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			4			1	0	0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		3	2				30	20
• Perspectivas para o mercado da habitação		4	1				40	30

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.10	Out.09
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)		3	2				30	30
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	3		2				60	60
B) Outras condições								
• Garantias exigidas			5				0	0
• Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia		2	3				20	20
• Maturidade			5				0	0
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	10

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.10	Out.09
A) Custo de financiamento e restrições de balanço		1	4				10	20
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		3	2				30	40
• Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida		3	2				30	60
• Riscos associados às garantias exigidas		2	3				20	20

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.10	Out.09
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)	1	2	2				40	50
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	1	2				50	60
B) Outras condições								
• Garantias exigidas		1	4				10	20
• Maturidade			5				0	10
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				10	10

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente	2	2
Permaneceu praticamente sem alterações	1	1
Aumentou ligeiramente	1	2
Aumentou consideravelmente	1	
	Índice de difusão %Jan.10	0
	Out.09	-40

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.10	Out.09
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Perspectivas para o mercado da habitação		2	3				-20	-10
• Confiança dos consumidores		2	3				-20	0
• Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		2	3				-20	-20
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares			5				0	0
• Empréstimos de outras instituições bancárias		1	4				-10	0
• Outras fontes de financiamento			5				0	0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.10	Out.09
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)		2	3				-20	-30
• Confiança dos consumidores		2	2	1			-10	-50
• Aquisição de títulos			5				0	-30
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares		2	3				-20	-20
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
• Outras fontes de financiamento			5				0	0

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	2	
Permanecerão praticamente sem alterações	3	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Índice de difusão %Jan.10	20	0
Out.09	10	20

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		
Irá diminuir ligeiramente		
Permanecerá praticamente sem alterações	2	2
Irá aumentar ligeiramente	3	3
Irá aumentar consideravelmente		
Índice de difusão %Jan.10	30	30
Out.09	10	-10

Perguntas ad hoc

A crise do mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (sub-prime) e as suas repercussões em outros mercados financeiros conduziu a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial no segundo semestre de 2007. Do ponto de vista da política monetária, é importante saber de que forma estes acontecimentos afectaram as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares. As seguintes perguntas surgem na sequência das perguntas ad hoc incluídas no inquérito de Outubro de 2007 e visam avaliar até que ponto as tensões nos mercados financeiros influenciaram os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro no quarto trimestre de 2009 e irão influenciar esses mesmos critérios nos próximos três meses.

1. Em resultado da situação nos mercados financeiros⁽¹⁾, o seu banco teve dificuldades, nos últimos três meses, em aceder ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e/ou na capacidade de transferência de risco, ou, nas suas expectativas, o seu banco terá dificuldades em aceder ao mercado ou na capacidade de transferência de risco nos próximos três meses? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:
- = houve/haverá uma deterioração considerável
 - = houve/haverá uma ligeira deterioração
 - ° = não houve/não haverá alterações
 - + = houve/haverá uma ligeira melhoria
 - ++ = houve/haverá uma melhoria considerável
 - N/A = não aplicável

	Nos últimos três meses					Nos próximos três meses					N A ⁽²⁾
	--	-	°	+	++	--	-	°	+	++	
A) Mercado monetário interbancário sem garantia											
• Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)		1	3		1			4	1		
• Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)			5					4	1		
B) Títulos de dívida⁽³⁾											
• Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial)	1		3	1				2	3		
• Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias)			4	1				3	2		
C) Titularização⁽⁴⁾											
• Titularização de empréstimos a empresas	1	1	2	1		1	1	2	1		
• Titularização de empréstimos para aquisição de habitação		2	2	1			2	2	1		
D) Capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço⁽⁵⁾			4					3	1		
E) Outros mercados											

(1) Tendo em conta também os efeitos da concessão de avales estatais para títulos de dívida e do apoio à recapitalização da banca.

(2) NA = Não Aplicável: a fonte de financiamento não é relevante para o banco.

(3) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço.

(4) Em geral, envolve cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento fora do balanço.

(5) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.

2. Em que medida é que a situação nos mercados financeiros influenciou o custo de capital* (relacionado com a captação de fundos próprios) e a disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos últimos três meses ou poderá influenciar a disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos próximos três meses?

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Teve/terá um impacto considerável no capital e na concessão de empréstimos		
Teve/terá um impacto considerável no capital e algum impacto na concessão de empréstimos	1	1
Teve/terá algum impacto no capital e na concessão de empréstimos	2	2
Teve/terá algum impacto no capital, mas nenhum impacto na concessão de empréstimos	1	1
Praticamente não teve/terá impacto no capital	1	1
Sem resposta		

(*) Como acontece no questionário habitual, a definição de capital corresponde à dos requisitos de adequação de fundos próprios, que incluem os elementos constantes nos fundos próprios de base e nos complementares. No contexto da directiva da União Europeia relativa aos requisitos de capital, a Directiva 2006/48/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de Junho de 2006, relativa ao acesso à actividade das instituições de crédito e ao seu exercício define o capital como fundos próprios e estabelece uma distinção entre fundos próprios de base e fundos próprios complementares.

3. Que efeitos teve o anúncio do governo de que será prestado apoio à recapitalização da banca e de que serão concedidos avales estatais para títulos de dívida emitidos por entidades bancárias no acesso do seu banco a financiamento por grosso nos últimos três meses, e quais as suas expectativas quanto aos possíveis efeitos nos próximos três meses?

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Permitiu uma melhoria considerável no acesso ao mercado	4	4
Permitiu alguma melhoria no acesso ao mercado	1	1
Basicamente, não teve impacto no acesso ao mercado		

4. Esta pergunta procura avaliar em que medida as políticas de concessão de crédito do seu banco foram afectadas pelo quadro de adequação de fundos próprios mais sensível ao risco, introduzido pelo Novo Acordo de Basileia (Directiva 2006/48/CE relativa aos requisitos de capital), em virtude do seu potencial impacto na posição de capital do seu banco.

	Empréstimos e linhas de crédito a empresas		Empréstimos a particulares	
	Pequenas e médias empresas	Grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos				
Contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos				1
Não teve basicamente qualquer impacto nos critérios de concessão de crédito				3
Contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos				1
Contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos				
N/A(*)	5	5	5	

(*) Seleccione "N/A" (não aplicável) apenas se o seu banco não desenvolver actividade em determinada categoria de empréstimo.

Perguntas de carácter prospectivo relativas a um horizonte mais alargado

No actual contexto, em que se prevê uma recuperação gradual da actividade económica e, possivelmente, da procura de empréstimos no próximo ano, reveste-se de particular interesse para os bancos centrais ter uma perspectiva de horizonte mais alargado do que o habitual relativamente à evolução esperada dos critérios de concessão de empréstimos na área do euro. Assim, foram adicionadas duas perguntas ad hoc ao presente inquérito, as quais incidem sobre as expectativas quanto à evolução, nos próximos 12 meses, dos critérios de concessão de empréstimos e os principais factores subjacentes.

5. Quais as suas expectativas quanto a alterações, nos próximos 12 meses, nos critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito?
- = tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos
 - = tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos
 - ° = permanecerão praticamente sem alterações
 - + = tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos
 - ++ = tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos

	Nos próximos 12 meses				
	--	-	°	+	++
Empresas					
Apreciação geral		3	1	1	
Empréstimos a PME		3	1	1	
Empréstimos a grandes empresas		1	3	1	
Particulares					
Crédito à habitação		2	2	1	
Crédito ao consumo e outros empréstimos		1	3	1	

6. Nos próximos 12 meses, de que forma espera que os factores, abaixo mencionados, influenciem os critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito, nas categorias de empréstimos correspondentes?
- = contribuirá consideravelmente para torná-los mais restritivos
 - = contribuirá ligeiramente para torná-los mais restritivos
 - ° = praticamente não terá impacto
 - + = contribuirá ligeiramente para torná-los menos restritivos
 - ++ = contribuirá consideravelmente para torná-los menos restritivos
 - N/A = não aplicável

	Nos próximos 12 meses					N/A
	--	-	°	+	++	
A) Custo de financiamento e restrições de balanço						
Empresas						
Apreciação geral	1		3	1		
Empréstimos a PME	1		3	1		
Empréstimos a grandes empresas	1		4			
Particulares						
Crédito à habitação	1		3	1		
Crédito ao consumo e outros empréstimos	1		3	1		
B) Pressões exercidas pela concorrência						
Empresas						
Apreciação geral			5			
Empréstimos a PME			5			
Empréstimos a grandes empresas			5			
Particulares						
Crédito à habitação			4	1		
Crédito ao consumo e outros empréstimos			5			
C) Percepção dos riscos						
Empresas						
Apreciação geral		2	2	1		
Empréstimos a PME		2	2	1		
Empréstimos a grandes empresas		1	3	1		
Particulares						
Crédito à habitação		1	3	1		
Crédito ao consumo e outros empréstimos		1	3	1		